



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)
Disciplina	1108253 - FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA
Turma	GEN
Local	CEDETEG

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Noções básicas de cartografia. Introdução a cartografia sistemática e temática. Escalas. Orientação. Base Cartográfica. Sistemas de Coordenadas Geográficas e Planas. Práticas em cartas básicas: distâncias, orientação, perfis topográficos. Sistemas de Projeções. Interpretação e Leitura de mapas, cartas e plantas.

I. Objetivos

O Geógrafo deverá dominar as metodologias e tecnologias de representação do espaço geográfico, como: cartografia, com isso aprimorando as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico em um sistema cartográfico, visando a formação profissional.
Conhecer os conceitos teóricos, estrutura, componentes, características, funções e aplicações de um Sistema Cartográfico. Avaliar e utilizar dados de Cartografia. Dominar técnicas cartográficas. Organizar base de dados cartográficos para entrada num software cartográfico. Manipular informações espaciais em um sistema de informação cartográfica.

II. Programa

1 NOÇÕES BÁSICAS DE CARTOGRAFIA

1.1 Introdução

1.2 Conceito e divisão da Cartografia.

1.3 Finalidade da cartografia, objeto de estudo da cartografia.

1.4 Erros em cartografia (cuidados que devem ser tomados).

1.5 Instrumentos cartográficos.

2 INTRODUÇÃO A CARTOGRAFIA SISTEMÁTICA E TEMÁTICA

2.1 Croqui Cartográfico (Esboço); Cartograma; Plantas; Cartas; Mapas.

3 ESCALAS

3.1 Numérica; Gráfica.

4 ORIENTAÇÃO

4.1 Direções: Norte Magnético, Norte Geográfico, Norte da Quadrícula.

5 BASE CARTOGRÁFICA

6 SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E PLANAS

6.1 Sistemas de coordenadas geográficas, latitude e longitude.

6.2 Coordenadas planas: sistema UTM, RTM, LTM.

7 PRÁTICAS EM CARTAS BÁSICAS: DISTÂNCIAS, ORIENTAÇÃO, PERFIS TOPOGRÁFICOS.

7.1 Normas

7.2 Principais elementos.

7.3 Simbologia.

7.4 Convenções cartográficas.

7.5 Distâncias (UTM, Geográficas), orientação (Dm, Convergência Meridiana), perfis topográficos.

8. SISTEMAS DE PROJEÇÕES.

8.1 Conceituação

8.2 Elipsoides.

8.3 Tipos de projeções.

9 INTERPRETAÇÃO E LEITURA DE MAPAS, CARTAS E PLANTAS

9.1 Transformação de coordenadas SAD-69 PARA SIRGAS 2000.

9.2 Conversão de acordo com as normas do IBGE.

9.3 Transformação de coordenadas UTM em geodésicas vice-versa.

9.4 Interpretação de cartas topográficas e planimétricas: curvas de nível, formas de relevo, legenda, convenções cartográficas, toponímia, hidrografia, vegetação.

9.5 Símbolos e convenções cartográficas de acordo com a normatização estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

9.6 Coleta de dados em campo e laboratório.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas com o emprego de recursos visuais. Aulas práticas no Laboratório de Informática no Bloco da Geografia. Aulas de campo. Discussões temáticas. Leituras dirigidas. Dinâmicas de grupo. Emprego da plataforma de mídia: Moodle.

Todas as atividades de natureza prática, mencionadas pelo professor como práticas, os seus resultados devem ser postados na plataforma Moodle.

As atividades desenvolvidas pelo acadêmico serão de caráter avaliativo.

As avaliações de caráter institucionais serão postadas na plataforma Moodle bem como seus resultados (respostas) sendo realizadas de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)
Disciplina	1108253 - FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA
Turma	GEN
Local	CEDETEG

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

forma presencial no horário destinado as aulas da disciplina de Fundamentos de Cartografia (1108253).

De acordo com o PPC do curso de Geografia Bacharelado a disciplina de Fundamentos de Cartografia deve cumprir 50 de sua carga horária com aulas Práticas e 50

teóricas. Tecnologias utilizadas

O sistema Moodle será, basicamente, a plataforma como ambiente de aprendizagem. Portanto, nesse ambiente, serão postadas todas as atividades referentes a textos e vídeos, bem como, as resoluções de questões dos acadêmicos. Compartilhamento de links disponíveis na plataforma sistema Moodle. As aulas síncronas não serão gravadas, somente em casos de excepcionalidade.

IV. Formas de Avaliação

a) Na avaliação do aproveitamento acadêmico, serão considerados:

A participação efetiva do aluno nas atividades previstas: desempenho nas aulas práticas no laboratório e nos trabalhos em grupo, em sala de aula e domiciliares; contribuições que demonstrem compreensão, reflexão e capacidade crítica.

Os resultados (notas de zero a dez) serão a somatória das notas obtidas por meio de avaliações, trabalhos solicitados em aula e domiciliares (Moodle), com questões apresentando valores diferenciados.

b) Tipo das avaliações:

1) Avaliação individual (prova, participação em aula de campo, exercícios desenvolvidos na plataforma Moodle) - (valor das questões e a data serão definidas pelo professor em sala de aula).

Aulas teóricas na sala 5, bloco 2 e aulas práticas no laboratório de informática, bloco de Geografia, nas sextas-feiras das 18 h e 50 min – 22 h, 20 min e na necessidade de complemento, aulas práticas aos sábados pela manhã e aulas práticas aos sábados pela manhã e tarde em conformidade com o Decreto 4317, 10 de fevereiro de 2005. DOU 6911, 10 de fevereiro de 2005. p.4.

Recuperação

De acordo com a PROEN a recuperação deve ocorrer durante o período letivo, portanto, todos os alunos terão o direito de realizá-la, que ocorrerá no final de cada semestre letivo, sendo disponibilizada na plataforma Moodle e realizada semestralmente, no último horário da disciplina no corrente ano letivo. Neste contexto, deste modo, a nota final do semestre será, a maior nota entre a avaliação semestral e a avaliação de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

DUARTE, P. A. Fundamentos de cartografia. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 645 p.

OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro, IBGE, 1993.

RAISZ, E. Cartografia geral. Rio de Janeiro: Ed. Científica, 1964.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. O que é normalização. Dispo-nível em: . Acesso em: 20 fev. 2008.

IBGE. Web Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/geografia/geodesico/altimetrica.shtm> Acesso em: 20 fev.2008.

MARTINELLI, M. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991.

SAMPAIO, Tony Vinicius Moreira; BRANDALIZE Maria Cecília Bonato. Cartografia geral, digital e temática. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas, 2018. 210 p.: il. - [Série Geotecnologias: teoria e prática; v. 1].

SAMPAIO, Tony Vinicius Moreira. Cartografia temática [Recurso eletrônico] / Tony Vinicius Moreira Sampaio – Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR, 2018. 248p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 891

Data: 17/03/2026